

FACULDADE VICENTINA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA CPA ANO REFERÊNCIA 2019

CURITIBA - PR

MARÇO DE 2020

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **MANTENEDORA**
Congregação da Missão Província do Sul
- **MANTIDA**
Faculdade Vicentina
- **CAMPUS**
Av. Jaime Reis, 531-A – 80.510-010 – São Francisco – Curitiba, PR
- **CÓDIGO DA INSTITUIÇÃO**
3509
- **CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**
Instituição privada, sem fins lucrativos
Faculdade
- **ESTADO**
Paraná
- **MUNICÍPIO**
Curitiba

CURSOS OFERTADOS EM 2019 PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

- **GRADUAÇÃO**
Bacharelado em Filosofia e Teologia
- **PÓS-GRADUAÇÃO**
Especialização em Bíblia I – ênfase na pessoa de Jesus Cristo
Aconselhamento e orientação espiritual
Gestão de Instituições Sociais e Obras Religiosas

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

INTEGRANTES	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Eli Carlos Dal’Pupo	Corpo Docente
Robinson Lourenço da Silva	Corpo Técnico-administrativo
Luiz Felipe dos Santos	Corpo discente
Antonio Pomini	Sociedade Civil
Ellen Jacqueline Skrsyszowski	Secretária (sem direito a voto)

1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Até 31 de março

- Análise de resultados das pesquisas e tabulação de dados;
- Produção e envio do relatório no e-mec;

Abril e maio

- Apresentação dos resultados para as coordenações e direção;
- Divulgação dos resultados das pesquisas;
- Revisão de questionários e alimentação no sistema;
- Acompanhamento das soluções e melhorias;
- Conscientização de alunos sobre a importância de participar das avaliações;
- Preparação da primeira avaliação;

Junho

- Aplicação da primeira avaliação – questionário geral
- Acompanhamento das soluções e melhorias;

Agosto e Setembro

- Revisão de questionários;
- Preparação da segunda avaliação – questionário específico;
- Atualização de grade, etc;

- Acompanhamento das soluções e melhorias;

Outubro

- Divulgação e sensibilização dos alunos;
- Análise de resultados da primeira avaliação;
- Acompanhamento das soluções e melhorias;

Novembro

- Divulgação e sensibilização dos alunos;
- Aplicação da segunda avaliação;
- Preparação dos relatórios internos;
- Gráficos comparativos da evolução dos dados;
- Reuniões com coordenadores.
- Acompanhamento das soluções e melhorias.

1.4. PERÍODO DE AVALIAÇÃO

O período de avaliação compreende os meses de janeiro a dezembro de 2019 e desta avaliação resultou um relatório parcial.

2. METODOLOGIA

A CPA preocupa-se em buscar na legislação específica, a melhor maneira de realizar uma avaliação institucional séria, capaz de destacar os pontos positivos e encaminhar projetos para melhorar os pontos deficientes.

A metodologia de coleta de dados se deu através da análise dos documentos oficiais da Instituição, questionários aplicados aos professores, alunos, técnico-administrativos e coordenadores de curso, de modo online, a fim de exercer um olhar crítico e amplo sobre a FAVI, na tentativa de identificar as qualidades e as fragilidades da Instituição. Também foram coletadas informações provenientes da Ouvidoria bem como reuniões de colegiado, reuniões com o corpo discente e técnico administrativo.

Partindo da análise qualitativa e quantitativa das respostas obtidas bem como das informações coletadas, a comissão tem como nortear as atividades didático-

pedagógicas e administrativas a fim de analisar, avaliar e propor melhorias afim de cumprir os objetivos propostos pela IES.

No ano de 2018, obtivemos o percentual de participação geral de 72% nas pesquisas da CPA enquanto que em 2019 a participação subiu para 83%. Isto indica um crescimento de 11% na participação.

3. DESENVOLVIMENTO

Concluída a análise sobre a Faculdade Vicentina, a Comissão Própria de Avaliação, utilizando-se do modelo proposto pela CONAES-INEP 2005 apresenta o relatório das pesquisas e das ações realizadas pela IES, destacando suas fragilidades e potencialidades. Apresenta também algumas sugestões para sanar as dificuldades detectadas.

A avaliação da FAVI, procurou contemplar as dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES (nº 10.861, artigo 3, explicitadas no núcleo comum do *Roteiro de Auto Avaliação Institucional 2004, cap.4, p17-31*) com especial atenção ao contido na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O PDI da Faculdade Vicentina apresenta um quadro bastante completo no que se refere à Auto avaliação.

No programa de avaliação institucional os objetivos a serem alcançados deverão estar voltados para o desempenho geral da FAVI, visando a alterar e/ou consolidar as suas ações.

A aprendizagem é o objetivo do trabalho educativo da FAVI e a prioridade está na formação do corpo discente. Os professores por estarem diretamente vinculados à aprendizagem dos discentes também compõem esse primeiro elenco. Os demais funcionários atuam contribuindo para criar e oferecer as melhores condições para o desenvolvimento desse processo. Mas todo esse esforço e o desejo de crescer só se realizam com a ação de todos que constituem a comunidade acadêmica da FAVI, ou seja, dirigentes, professores, alunos, coordenadores, pessoal técnico-administrativo e de apoio, além dos órgãos suplementares e organismos da comunidade.

Atendendo ao que dispõe a Lei 10.861 de 04 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – a Faculdade Vicentina criou a Comissão Própria de Avaliação com representantes da comunidade acadêmica.

Essa Comissão visa assegurar a exigência do processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, tendo por finalidade a melhoria da qualidade e da responsabilidade social das Instituições, respeitando a diferença e a diversidade. Essa avaliação deverá contemplar a estrutura educacional, as relações inter e intrapessoais, o compromisso social, as finalidades e as responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior e de seus cursos.

Na FAVI, a Comissão Própria de Avaliação é composta por representantes do corpo docente, discente, técnico administrativo e da comunidade. Interpretamos a avaliação como um processo dinâmico, que dá visibilidade às ações desenvolvidas e potencializa a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição manterá aberto um processo de comunicação entre os diversos segmentos, propiciando uma constante revisão de suas ações com vistas à redefinição de rotas, possibilitando, assim, manter-se sempre atualizada e cumprindo seu papel social. Nesse sentido, a preocupação máxima deste projeto é fazer com que o processo de avaliação por ele desencadeado de forma institucionalizada, sistemática e periódica, amplie a comunicação entre todos os setores, a fim de que se possa estar consciente dos avanços, problemas e possibilidades.

O propósito do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Vicentina é tornar a prática da avaliação institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Instituição com a comunidade acadêmica e com a sociedade civil.

A IES visa a continuidade da sua proposta pedagógica, detectando suas dificuldades e êxitos, com vistas à tomada de decisões e ao repensar do seu projeto político-pedagógico.

Princípios da Auto Avaliação na FAVI

a) Abrangência

- O processo de avaliação é globalizante, isto é, deve considerar toda a Instituição, envolvendo aspectos do desempenho da sua estrutura e a intersubjetividade dos indivíduos que a compõe.

b) Continuidade

- Fortalecimento da cultura da avaliação, implementando uma política de avaliação processual que auxilie na gestão institucional.

c) Flexibilidade e objetividade

- Propiciando uma avaliação aberta, de fácil entendimento dos seus procedimentos e resultados e respeitando as características próprias de cada segmento.

d) Participação

- Os integrantes do processo da avaliação são convidados como sujeitos da ação avaliativa para conhecer a realidade, elucidando os seus problemas e socializando os seus pontos fortes.

Objetivos gerais da auto avaliação na FAVI

- Manter um processo de Avaliação Institucional na IES, com planejamento, implantação e desenvolvimento de ações de avaliação interna no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão;

- Considerar a proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, respeitando as especificidades regionais, com vistas a fortalecer a comunicação interna e externa e responder criticamente as demandas sociais.

Objetivos específicos da auto avaliação na FAVI

- Identificar a inserção e o grau de participação da FAVI no atendimento às demandas da sociedade, tanto no que se refere à produção científica quanto à formação de profissionais;

- Verificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e a coerência com a missão e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Analisar de que maneira a estrutura organizacional favorece as condições para a execução das ações propostas no PDI;

- Criar mecanismos que possibilitem a identificação, organização, catalogação e divulgação da Instituição a fim de identificar em quais áreas e de que maneira estamos respondendo às demandas sociais.

As Etapas da Auto Avaliação na FAVI

A elaboração e implantação da Avaliação Institucional compreendem as seguintes etapas:

a) Constituição da Comissão Própria de Avaliação;

b) Capacitação das pessoas que estarão envolvidas no processo de avaliação;

c) Sensibilização

Objetivo: Desenvolver ações que envolvam a comunidade da IES na construção, implantação, acompanhamento e decisões no processo de avaliação, buscando ressignificar a atual cultura acadêmica da Instituição.

Ações a serem realizadas:

- Elaboração e aplicação de campanha de sensibilização para a auto avaliação voltada para todos os segmentos dessa Faculdade;
- Criação de material impresso de divulgação e sensibilização da avaliação;
- Execução de ciclo de palestras abertas voltado para comunidade acadêmica tendo como temática a avaliação institucional.

O processo de sensibilização continuará na fase de desenvolvimento do projeto, sendo necessário, para tanto, uma permanente comunicação da Comissão de Avaliação com todas as unidades acadêmicas, administrativas com vistas a otimizar resultados.

d) Planejamento e Elaboração do Projeto de Avaliação

Objetivo: Elaborar o Projeto de Avaliação da FAVI e traçar o planejamento das ações pensadas para o processo avaliativo.

Ações a serem realizadas:

- Apresentar à Comissão de Avaliação a estrutura atual da FAVI e o seu funcionamento;

- Debater com o grupo sobre as experiências avaliativas vivenciadas na Instituição;
- Reunir a Comissão de Avaliação para apresentação do esboço do projeto de auto avaliação da IES;
- Discutir com os membros da Comissão sobre as implicações da avaliação para o segmento que representam; Redigir o projeto final.

e) Construção e Validação dos Instrumentos

Objetivo: Criar instrumentos válidos voltados para captação das informações necessárias ao processo avaliativo junto aos segmentos que participarem em cada etapa do processo.

Ações a serem realizadas:

- Construção de proposta dos instrumentos de avaliação;
- Socialização da proposta para apreciação da Comissão de Avaliação;
- Determinação de metodologia de aplicação;
- Aplicação de pré-teste dos instrumentos;
- Análise dos resultados do pré-teste por equipe de especialistas;
- Consolidação do instrumento final a ser aplicado na etapa seguinte.

f) Realização do Processo de Avaliação

Objetivo: Iniciar o processo avaliativo junto à comunidade da FAVI, convocando os segmentos para realizarem a auto avaliação da Instituição utilizando os instrumentos desenvolvidos.

Ações a serem realizadas:

- Reunião com a Comissão de Avaliação para determinação do período que em se fará a coleta de informações junto à IES;
- Acompanhamento da coleta de dados feita por representante da Comissão de Avaliação;
- Verificação dos dados coletados.

g) Análise das Informações Coletadas

Objetivo: Analisar os dados coletados durante o processo de avaliação.

Ações a serem realizadas:

- Realizar leitura dos dados coletados através dos instrumentos de informações aplicados no processo de avaliação;

- Relatar as principais conclusões com base no conteúdo do material obtido na avaliação.

h) Elaboração dos Relatórios de Avaliação

Objetivo: Redigir relatório sobre a auto avaliação da Faculdade Vicentina, contendo detalhes de todas as etapas do desenvolvimento do processo avaliativo feito junto à comunidade acadêmica.

Ações a serem realizadas:

- Reunião com a Comissão de Avaliação para apresentação da análise dos dados apurados no processo de avaliação;
- Solicitação a cada segmento da Instituição de parecer sobre o processo avaliativo relacionado com sua representação na Faculdade;
- Determinação de ações a serem implementadas com base nas conclusões feitas na análise dos dados.

i) Divulgação dos Resultados da Avaliação

Objetivo: Divulgar os resultados do processo de auto avaliação da Faculdade Vicentina.

Ações a serem realizadas:

- Disponibilização do relatório da CPA no site da IES.

j) Meta-Avaliação

Objetivo: Avaliar o próprio processo de auto avaliação.

Ações a serem realizadas:

- Reunião com a Comissão de Avaliação, voltada para análise do processo avaliativo da IES, buscando obter críticas e sugestões no sentido de implementar ações de melhoria à continuidade do processo;
- Reestruturação do projeto de avaliação institucional da IES.

k) Dimensões avaliadas

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, e a extensão;
- A responsabilidade social da Instituição;
- A comunicação com a sociedade;

- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da Instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão da Faculdade Vicentina é buscar a promoção integral do ser humano, através de uma educação superior de qualidade, realizada por profissionais competentes, aberta a toda a comunidade, visando formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento ético, social, cultural e político da sociedade e com o cuidado do planeta.

O objetivo central de todo empenho acadêmico pedagógico da Faculdade Vicentina é a promoção da pessoa através da educação.

Os objetivos específicos da Faculdade Vicentina são:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar cidadãos, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, em vista de uma maior autonomia na produção de conhecimento;
- Incentivar a difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos que constituem o patrimônio da humanidade através de cursos de extensão voltados para a comunidade;
- Estimular o conhecimento do mundo e do homem contemporâneo, capacitando para uma postura crítica e criativa que contribua para o bem estar da humanidade.

De acordo com o PDI, as metas para 2019 foram as seguintes:

- Processo Seletivo dos cursos da IES.

- Continuação da oferta de pós-graduação Lato Sensu, em nível de Especialização, de Janeiro a Dezembro.
- Aplicabilidade das avaliações das ações do PDI, de Janeiro a Dezembro.
- Tornar a missão institucional conhecida por toda a comunidade acadêmica.
- Atualizar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos, através do NDE.
- Capacitar corpo docente, visando a melhoria contínua do ensino-aprendizado.
- Promover continuamente a Iniciação Científica.
- Ampliar o espaço físico destinados aos cursos e programas em conformidade com a demanda.
- Implantação de melhorias da infraestrutura de acordo com necessidades dos cursos.
- Manter atualizado o acervo bibliográfico, periodicamente.
- Priorizar o acompanhamento e avaliações das ações do PDI, de Janeiro a Dezembro.
- Protocolar em março o relatório de Auto Avaliação Institucional, referente ano 2018.
- Continuidade da Avaliação Institucional – CPA, de Fevereiro a Dezembro.
- Apoiar Núcleo de Representação Estudantil de Janeiro a Dezembro
- Possibilitar formação continuada aos docentes em Universidades com Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, em nível de Mestrado ou Doutorado, credenciados pelas CAPES, de Janeiro a Dezembro.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Abaixo passamos a descrever, na íntegra, o que prevê o PDI da Faculdade Vicentina no que se refere à responsabilidade Social.

A IES tem um programa de bolsas de estudo regulamentado, o qual tem como objetivo principal facilitar a inclusão no ensino superior dos discentes com dificuldades financeiras.

Os cursos de extensão organizados pela IES, em parceria com outras instituições, embora seja aberto a todos, tem como público alvo primeiro aquele segmento da comunidade que por motivos diversos não tem acesso a um curso

superior. A cultura, nos seus mais diversos níveis, é sempre um fator importante de promoção do ser humano.

Através das práticas das atividades complementares ou de estágio, bem como da reflexão realizada dentro da própria comunidade acadêmica, a FAVI busca desenvolver nos discentes uma sensibilidade pela realidade social e ambiental da comunidade regional em que está inserida. Dessa forma, a IES entende que a contribuição social que realiza, de forma direta para com o grupo de pessoas que frequentam regularmente seus cursos – seja em nível de Extensão, Graduação ou Pós-Graduação –, se estende para um raio muito mais amplo por meio da ação dos mesmos que através de práticas diversificadas que incluem o apoio a atividades artísticas e esportivas; ações de cuidado e melhorias no meio ambiente; palestras e cursos de formação humana, religiosa/espiritual e à cidadania; voluntariado e outras práticas sociais entre outras. Pela sua filosofia de trabalho, a FAVI busca formar pessoas comprometidas com o bem estar da sociedade, as quais, pela sua atividade profissional ou voluntariado, tornam-se multiplicadores das ações de promoção integral da pessoa que ela deseja realizar.

A IES oferta disciplina de Libras – Língua Brasileira de Sinais – como componente opcional em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade Vicentina prevê em seu PDI um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, composto conforme abaixo:

- I - pelo Diretor Geral, como seu Presidente;
- II – pelo Diretor de Ensino;
- III – por um representante dos Coordenadores dos cursos de pós-graduação **lato sensu**;
- IV - por um representante dos coordenadores dos cursos de graduação;
- V - por dois representantes discentes integrantes dos programas de pesquisa, eleito por seus pares;
- VI - por um representante da sociedade civil estabelecida.

As atribuições do referido conselho são:

- I - supervisionar as atividades de ensino e pesquisa da Faculdade;
- II - aprovar projetos pedagógicos;
- III - estabelecer normas para atividades de ensino e pesquisa;
- IV - subsidiar o Conselho Superior na elaboração da Política de Desenvolvimento Institucional;
- V - acompanhar a execução do plano de Desenvolvimento Institucional e propor à Diretoria ações a seu respeito;
- VI - julgar recursos contra decisões do Coordenador de Curso e do Colegiado de Cursos;
- VII - decidir sobre outros assuntos colocados em pauta por seu Presidente, respeitadas as atribuições estabelecidas pelo Regimento.

O conselho se reúne em caráter ordinário, uma vez por semestre e em caráter extraordinário quando necessário, por convocação de seu presidente.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A instituição prevê em seu PDI a existência de um site www.faculdadevicentina.com.br, um sistema acadêmico para gerenciamento da vida acadêmica do estudante, um facebook e um sistema de gerenciamento de biblioteca chamado PERGAMUN. Existe a previsão de um canal de ouvidoria.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O PDI da Faculdade Vicentina estabelece os seguintes canais de atendimento aos discentes:

- Nivelamentos através da oferta de disciplinas básicas no início do curso;
- Oferta de cursos básicos nas disciplinas onde são identificadas maiores dificuldades, especialmente Português;
- Oferta de cursos de extensão;
- Atendimento psicopedagógico;
- Mediação de conflitos;
- Realização de encontros de Orientação Vocacional;
- Encontros para acolhida e interação entre os alunos;

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O PDI da Faculdade Vicentina prevê uma série de elementos norteadores no que se refere à política de pessoal. Abaixo listamos os principais.

- A FAVI tem como prática contratar apenas mestres e doutores para o corpo docente, podendo contratar um profissional que esteja cursando o mestrado. Neste caso é exigida a especialização;

- A experiência no magistério superior é um critério importante na escolha dos profissionais que vem compor o corpo docente da IES. A Faculdade Vicentina, porém, entende que esse critério precisa ser usado com certa flexibilidade, enquanto é necessário oportunizar que novas forças venham enriquecer o quadro de profissionais já experientes. Nesse caso, é avaliado o potencial intelectual demonstrado pelo candidato em sua trajetória acadêmica e profissional na área de atuação. A avaliação do candidato é feita por banca examinadora.

Os critérios que orientam a decisão em relação à contratação são os que seguem:

- Aderência à disciplina que pretende ministrar;
- Experiência em docência e/ou profissional;
- Capacidade para estabelecer boa relação com os discentes, com os seus pares e com as lideranças acadêmicas;
- Potencial para participar das atividades de ensino pesquisa e extensão;
- Compromisso com a aprendizagem dos discentes;
- Capacidade de comunicação oral e escrita;

No que se refere ao incentivo aos docentes, a Faculdade Vicentina prevê em seu PDI o que segue abaixo:

- Flexibilidade no horário e no cumprimento das responsabilidades do docente toda vez que este precisa ausentar-se para participar de atividades acadêmicas;
- Incentivo para que os docentes participem dos simpósios e demais eventos que a FAVI organiza regularmente;
- Bolsa integral ou parcial aos professores que desejam participar dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela IES, conforme regulamento próprio.

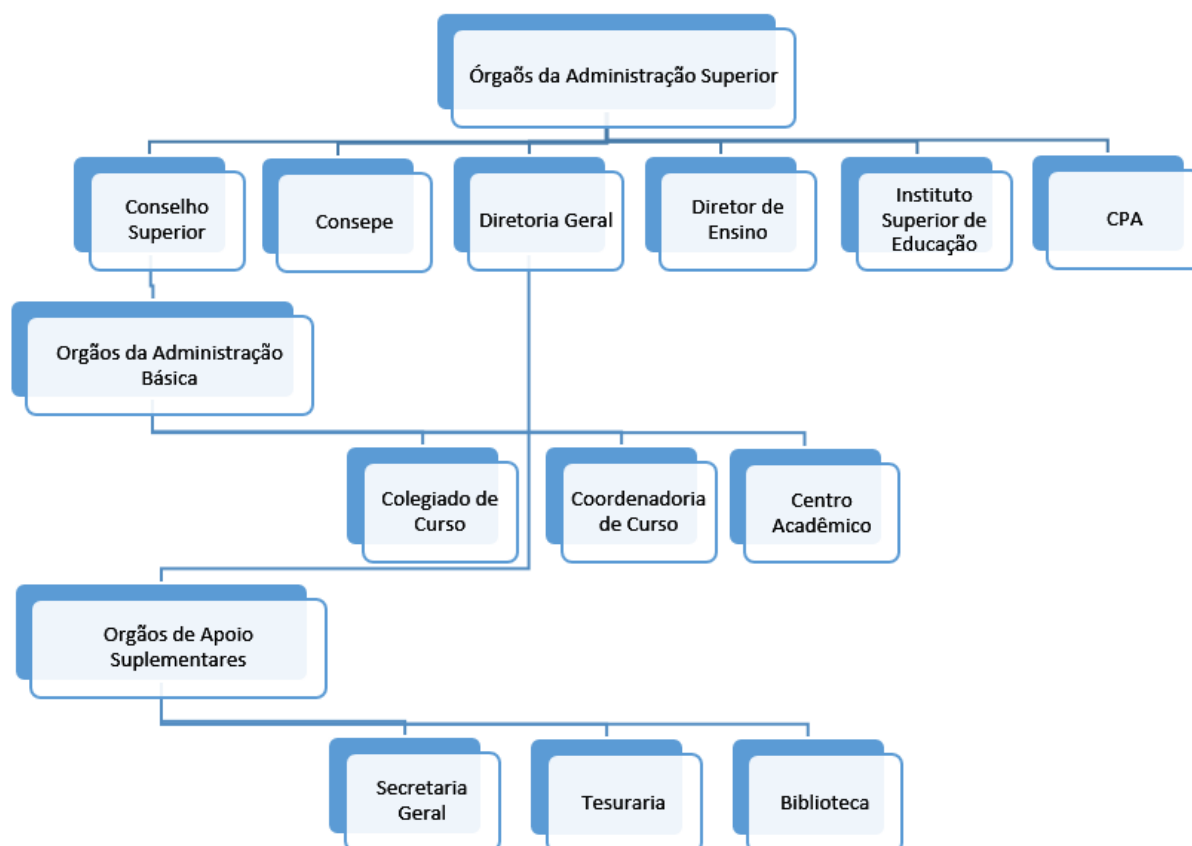
- Apoio aos docentes que necessitam suporte econômico para fazer frente aos investimentos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, desde que de interesse da IES.

No que se refere aos técnico-administrativos, a política de seleção está atrelada aos seguintes critérios:

- Compatibilidade entre o perfil do candidato e o perfil do profissional pretendido pela IES;
- Avaliação de currículo;
- Realização de entrevistas;
- Avaliação da adequação do perfil profissional à filosofia da IES;
- Experiências anteriores.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade Vicentina está organizada conforme o Organograma Institucional apresentado abaixo.



O PDI ainda detalha a composição, o funcionamento e a autonomia de cada órgão assim como a autonomia da instituição diante da mantenedora.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da IES se dá através de mensalidades e locação de salas bem como certificação de cursos através de parcerias.

A proposta orçamentária para a extensão ocorre no momento de cada curso, a verba necessária é arrecadada junto aos alunos, porém, uma vez que se forme um caixa, a proposta é de que a própria instituição financie alguns cursos.

Abaixo cópia fiel do demonstrativo de Sustentabilidade Financeira da Faculdade Vicentina prevista em PDI.

RECEITAS						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Anuidade / Mensalidade Graduação (+)	R\$ 1.749.865,60	R\$ 1.959.849,47	R\$ 2.195.031,41	R\$ 2.458.435,18	R\$ 2.704.278,62	R\$ 2.974.706,41
Anuidade / Mensalidade Pós-Graduação (+)	R\$ 317.721,60	R\$ 355.848,19	R\$ 398.549,98	R\$ 446.375,97	R\$ 491.013,27	R\$ 540.114,59
Bolsas (-)	R\$ 400.680,00	R\$ 424.720,80	R\$ 450.204,05	R\$ 477.216,29	R\$ 521.942,35	R\$ 574.136,58
Diversos (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Financiamentos (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Inadimplência (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Serviços (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Taxas (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal das Receitas	R\$ 1.666.907,20	R\$ 1.890.976,86	R\$ 2.143.377,34	R\$ 2.427.594,86	R\$ 2.673.349,54	R\$ 2.940.684,42
DESPESAS						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Acervo Bibliográfico (-)	R\$ 13.238,40	R\$ 14.827,01	R\$ 16.606,25	R\$ 18.599,00	R\$ 21.057,90	R\$ 23.163,69
Aluguel (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesas Administrativas (-)	R\$ 265.535,69	R\$ 297.399,98	R\$ 333.087,97	R\$ 373.058,53	R\$ 410.364,38	R\$ 451.400,81
Encargos (-)	R\$ 441.413,55	R\$ 494.383,17	R\$ 553.709,16	R\$ 620.154,25	R\$ 682.169,68	R\$ 750.386,64
Equipamentos (-)	R\$ 8.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 12.000,00
Eventos (-)	R\$ 11.200,00	R\$ 12.544,00	R\$ 14.049,28	R\$ 15.735,19	R\$ 17.308,71	R\$ 19.235,78
Investimento (compra de imóvel) (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Manutenção (-)	R\$ 40.000,00	R\$ 38.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 55.000,00
Mobiliário (-)	R\$ 8.960,00	R\$ 8.500,00	R\$ 7.000,00	R\$ 6.500,00	R\$ 12.000,00	R\$ 18.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$ 264.293,70	R\$ 296.008,95	R\$ 331.530,02	R\$ 371.313,62	R\$ 408.444,98	R\$ 449.289,47
Pagamento Professores (-)	R\$ 474.016,82	R\$ 530.898,83	R\$ 594.606,69	R\$ 665.959,50	R\$ 732.555,45	R\$ 805.810,99
Treinamento (-)	R\$ 4.480,00	R\$ 5.017,60	R\$ 5.619,71	R\$ 6.294,08	R\$ 7.259,32	R\$ 8.394,12
Pesquisa e Extensão (-)	R\$ 13.440,00	R\$ 15.052,80	R\$ 16.859,14	R\$ 18.882,23	R\$ 20.326,89	R\$ 22.516,87
Subtotal das Despesas	R\$ 1.544.578,16	R\$ 1.717.632,34	R\$ 1.925.068,22	R\$ 2.150.496,40	R\$ 2.367.487,31	R\$ 2.615.198,37

Total Geral (R – D)	R\$ 122.329,04	R\$ 173.344,52	R\$ 218.309,12	R\$ 277.098,46	R\$ 305.862,23	R\$ 325.486,05
----------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Segue abaixo o que está previsto no PDI da Faculdade Vicentina no que se refere à dimensão acima.

RECEITAS						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Anuidade / Mensalidade Graduação (+)	R\$ 1.749.865,60	R\$ 1.959.849,47	R\$ 2.195.031,41	R\$ 2.458.435,18	R\$ 2.704.278,62	R\$ 2.974.706,41
Anuidade / Mensalidade Pós-Graduação (+)	R\$ 317.721,60	R\$ 355.848,19	R\$ 398.549,98	R\$ 446.375,97	R\$ 491.013,27	R\$ 540.114,59
Bolsas (-)	R\$ 400.680,00	R\$ 424.720,80	R\$ 450.204,05	R\$ 477.216,29	R\$ 521.942,35	R\$ 574.136,58
Diversos (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Financiamentos (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Inadimplência (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Serviços (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Taxas (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal das Receitas	R\$ 1.666.907,20	R\$ 1.890.976,86	R\$ 2.143.377,34	R\$ 2.427.594,86	R\$ 2.673.349,54	R\$ 2.940.684,42
DESPEASAS						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Acervo Bibliográfico (-)	R\$ 13.238,40	R\$ 14.827,01	R\$ 16.606,25	R\$ 18.599,00	R\$ 21.057,90	R\$ 23.163,69
Aluguel (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesas Administrativas (-)	R\$ 265.535,69	R\$ 297.399,98	R\$ 333.087,97	R\$ 373.058,53	R\$ 410.364,38	R\$ 451.400,81
Encargos (-)	R\$ 441.413,55	R\$ 494.383,17	R\$ 553.709,16	R\$ 620.154,25	R\$ 682.169,68	R\$ 750.386,64
Equipamentos (-)	R\$ 8.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 12.000,00
Eventos (-)	R\$ 11.200,00	R\$ 12.544,00	R\$ 14.049,28	R\$ 15.735,19	R\$ 17.308,71	R\$ 19.235,78

Investimento (compra de imóvel) (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Manutenção (-)	R\$ 40.000,00	R\$ 38.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 55.000,00
Mobiliário (-)	R\$ 8.960,00	R\$ 8.500,00	R\$ 7.000,00	R\$ 6.500,00	R\$ 12.000,00	R\$ 18.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$ 264.293,70	R\$ 296.008,95	R\$ 331.530,02	R\$ 371.313,62	R\$ 408.444,98	R\$ 449.289,47
Pagamento Professores (-)	R\$ 474.016,82	R\$ 530.898,83	R\$ 594.606,69	R\$ 665.959,50	R\$ 732.555,45	R\$ 805.810,99
Treinamento (-)	R\$ 4.480,00	R\$ 5.017,60	R\$ 5.619,71	R\$ 6.294,08	R\$ 7.259,32	R\$ 8.394,12
Pesquisa e Extensão (-)	R\$ 13.440,00	R\$ 15.052,80	R\$ 16.859,14	R\$ 18.882,23	R\$ 20.326,89	R\$ 22.516,87
Subtotal das Despesas	R\$ 1.544.578,16	R\$ 1.717.632,34	R\$ 1.925.068,22	R\$ 2.150.496,40	R\$ 2.367.487,31	R\$ 2.615.198,37
Total Geral (R – D)	R\$ 122.329,04	R\$ 173.344,52	R\$ 218.309,12	R\$ 277.098,46	R\$ 305.862,23	R\$ 325.486,05

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- As práticas de participação da comunidade acadêmica e análise dos resultados da auto-avaliação estão plenamente implantadas.
- A grande maioria das atividades da IES resulta de um planejamento geral da instituição e que estão de acordo com o PDI e com os projetos de cursos.
- A avaliação institucional já está acontecendo e está adequada aos documentos oficiais como:
 - Roteiro de auto-avaliação institucional 2004 (SINAES)
 - Regulamento da CPA da Faculdade Vicentina.
 - Programa de auto-avaliação da Faculdade Vicentina.
 - Projeto de auto-avaliação da Faculdade Vicentina.
- A CPA conta com o apoio do departamento de informática da instituição, que oferece soluções tecnológicas para a coleta, compilação e relatórios dos dados, possibilitando assim segurança e agilidade no resultado da auto-avaliação. Nesta pesquisa foi inserida uma pergunta sobre o trabalho da CPA que resultou numa avaliação satisfatória.
- Desde 2017 estamos trabalhando com os quatro passos da Avaliação de forma mais efetiva.
 - Passo 1: Coleta de dados
 - Passo 2: Tratamento, análise dos dados
 - Passo 3: Elaboração do relatório e apresentação às partes envolvidas
 - Passo 4: Resultados produzidos pelas demandas vindas do relatório (resposta da IES)
- No ano de 2018 obtivemos um percentual geral de 72% de participação nas pesquisas da CPA. Em 2019 este índice subiu para 83% o que indica um aumento de 11% na participação. Ponto a ser considerado positivo.
- São visíveis nos diversos pontos apresentados neste relatórios, as melhorias na instituição e a relação das mesmas com os relatórios apresentados pela CPA à mantenedora.

- Em 2019 a instituição recebeu a visita do MEC para o credenciamento da Faculdade. A Nota média da CPA esteve acima da nota média da instituição sendo 3,8. Foi organizada uma comissão de análise dos resultados da Avaliação Externa com o objetivo de propor sugestões para os diversos setores afim de melhorarmos nosso serviço e em consequência a avaliação do MEC sobre nós.

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- As finalidades, objetivos e compromissos da IES explicitados nos documentos oficiais são claros, explicitando metas que podem ser cumpridas a curto ou a longo prazo.
- As práticas pedagógicas da IES estão plenamente de acordo com as metas explicitadas nos documentos oficiais.
- As características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.
- As políticas de extensão apresentadas no PDI foram institucionalizadas.
- A articulação entre o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e o PDI faz parte do projeto da instituição no que tange o ensino, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional, documentos aprovados pelo MEC em 2007, renovados em 2012 e novamente em 2014. Em 2018 a Faculdade recebeu a visita dos avaliadores do MEC obtendo conceito 3.
- A expansão institucional e demais propostas descritas no PDI estão coerentes com a realidade institucional, tais como ensino, avaliação institucional e gestão.
- O PDI foi sempre utilizado como documento de referência para elaboração dos programas e projetos, visando cumprir as políticas institucionais, de forma intencional e organizada. Seus objetivos foram avaliados da seguinte forma: Em relação ao objetivo de formar profissionais aptos à inserção no mercado de trabalho e ao exercício pleno da cidadania a avaliação continua

detectando uma satisfação muito alta; Em relação ao objetivo de difundir conhecimento nas áreas cultural e técnica, a instituição continua alcançando progresso como nas pesquisas anteriores; O objetivo de promover e incentivar a pesquisa continua tendo uma avaliação muito positiva. Isto se deve principalmente ao fato de termos grupos de estudos que funcionam em conjunto com as monitorias; Estimular o debate de questões de interesse da sociedade é um objetivo que está sendo alcançado a contento; Promover atividades de extensão, integrando-se com a comunidade também foi um item que teve avaliação positiva; o estabelecimento de intercâmbio com outras instituições continua ocorrendo em nível insatisfatório; A Faculdade Vicentina está promovendo a valorização humana.

- Em relação aos objetivos da gestão, considera-se em relação aos resultados obtidos na avaliação, a seguinte situação:
- Implantação do projeto pedagógico do Curso de Filosofia, reavaliando e atualizando metodologias, técnicas, estratégias e instrumentos com vistas a adequá-lo às necessidades da faculdade; atender às demandas da comunidade e à busca da identidade institucional;
- **Considerações:** Este objetivo está plenamente atingido e no ano de 2013 o currículo foi revisto e readequado.
- Implementação do plano de carreira e cargos e salários do pessoal docente e técnico-administrativo, criando condições para o aperfeiçoamento e a atualização permanentes, que, por sua vez, resultarão em melhorias para o atendimento das áreas do ensino, pesquisa e extensão;
- **Considerações:** Não há mais exigência de homologação do plano e carreira no Ministério do Trabalho. A Faculdade Vicentina possui mas não está implementado.
- Instituição de órgãos de coordenação para as áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa, extensão e de estágio, para coordenar, sistematizar e orientar a programação na área, em consonância com o projeto da Faculdade Vicentina;
- **Considerações:** Este objetivo está atingido, porém, percebe-se ainda uma dificuldade de expansão nos cursos da instituição, o que está sendo tratado pela direção. Foram constatados incentivos financeiros e até mesmo dispensa

de professor para participação em congressos e outros eventos acadêmico científicos. O curso está com número baixo de alunos, o que enseja atenção em relação à sustentabilidade financeira.

- Implantação de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* para qualificar docentes da instituição e outros profissionais ligados ao mercado de trabalho;
- Definição das áreas prioritárias de atuação, para a realização de projetos de pesquisa;
- Instituição de programas de extensão para prestação de serviços, divulgação de pesquisas desenvolvidas e cursos de atualização para profissionais, como mecanismos de integração com a comunidade local e regional;
- Criação de um Fundo de Apoio à Pesquisa e à Extensão, com o objetivo de orientar a obtenção de recursos e financiar, parcial ou integralmente, os projetos propostos;
- **Considerações:** A avaliação constatou que este objetivo não foi atingido até o presente momento.
- Celebração de convênios com Instituições locais, nacionais e internacionais, capazes de permitir o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, vinculados às necessidades identificadas;
- **Considerações:** A faculdade tem convênios com instituições de ensino locais, regionais e nacionais.
- Aumento e adequação qualitativa e quantitativa da biblioteca às necessidades do ensino, pesquisa e extensão;
- **Considerações:** A avaliação do acervo da biblioteca foi muito satisfatória. Destaca-se aqui a política de aquisição contínua de novas obras orientada pelas coordenações de curso e que tem uma verba mensal para este fim.
- Aumento e adequação qualitativa e quantitativa dos laboratórios às demandas do ensino, pesquisa e extensão;
- **Considerações:** A instituição possui laboratório de informática, no entanto os softwares não estão satisfazendo a necessidade dos usuários e as máquinas não tem bom funcionamento.
- Ampliação dos espaços físicos e aprimoramento das condições materiais já existentes para a prática das atividades acadêmica e administrativas;

- **Considerações:** A infraestrutura física ganhou várias melhorias que serão descritas em detalhe no item pertinente.
- A auto-avaliação é utilizada como documento de referência para elaboração dos programas e projetos, visando cumprir as políticas institucionais.
- **Considerações:** Existem reuniões periódicas com o setor administrativo para apresentação de demandas recebidas com as pesquisas e recebimento do encaminhamento dado a cada uma delas.
- Os resultados da avaliação externa são utilizados como subsídios para revisão permanente do PDI, sendo sua utilização intencional, direcionada por políticas claras e definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade acadêmica.
- **Considerações:** Existem reuniões periódicas com o setor acadêmico para apresentação de demandas recebidas com as pesquisas e recebimento do encaminhamento dado a cada uma delas. Foi criado, no entanto, de modo informal, um grupo de estudos sobre os resultados obtidos na avaliação externa do curso de Filosofia. Tal grupo dividiu tarefas afim de apresentar propostas de melhoria em suas respectivas áreas.
- A instituição iniciou a política de relacionamento com o aluno egresso, por isso, ainda não possui metas bem definidas. Constatou-se que tal política não tem sido implementada.
- Constatou-se um grau muito baixo de conhecimento bem como de participação na definição e elaboração do PDI.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- A Faculdade Vicentina pratica a oferta de bolsas de estudos afim de atender os estudantes que estejam passando por dificuldade financeira.
- Também promove cursos de extensão com o intuito de atender o público com maior dificuldade de acesso a um curso superior.
- São incentivadas ações que demonstrem sensibilidade pelas situações sociais e socioambientais do dia a dia dos alunos.
- A IES oferta disciplina de Libras – Língua Brasileira de Sinais – como componente opcional em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Tem

oferecido apoio a atividades artísticas e esportivas; ações de cuidado e melhorias no meio ambiente; palestras e cursos de formação humana, religiosa/espiritual e à cidadania; voluntariado e outras práticas sociais.

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- A metodologia de ensino, bem como os planos de ensino e as avaliações, presentes nos Projetos de Curso, estão coerentes com as práticas pedagógicas da instituição.
- A prática de transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção de conhecimento estão de acordo com as metas estabelecidas nos Projetos de Curso, bem como as propostas contemporâneas de ensino.
- Os currículos dos cursos (concepção e prática) estão de acordo com os objetivos da instituição, com relação às demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais.
- As práticas institucionais estimulam a melhoria do ensino, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino.
- As iniciativas de apoio ao estudante estão implantadas e funcionando de forma regulamentada.
- Os currículos e programas de estudo correspondem ao perfil do egresso.
- A revisão dos currículos é feita quando necessária, tendo como responsáveis diretos o Diretor de Ensino, os coordenadores de curso e o NDE dos cursos. No ano de 2013 o currículo do curso de Filosofia passou por uma alteração que foi implementada a partir de 2014. Desde então, o curso mantém o mesmo currículo.
- A IES não tem programas de pesquisa, tendo como referência as publicações científicas técnicas e artísticas, organização de eventos na área de Filosofia, Teologia e afins, além da produção de uma revista própria.
 - A publicação da IES é intitulada “*Tabulae – Revista de Philosophia*”,

ISSN1980-0231 e já está em seu 26º número, com QUALIS B5, sendo de grande aceitação no meio acadêmico.

- A IES não tem vínculo ou contribuição de pesquisa para o desenvolvimento local e regional.
- As políticas de extensão constam no PDI, cujas práticas devem trazer impacto na formação dos estudantes.
- A articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades da IES é feita pelos coordenadores de cursos, pelo colegiado e pelos representantes de turma. Este item tem sido alvo de maior atenção por parte da instituição.
- As atividades de extensão tem sido uma prática constante da IES. Porém, ainda se percebe, pelas pesquisas, uma insatisfação em relação às atividades culturais e artísticas, bem como palestras e eventos extraclasse.
- A Faculdade Vicentina tem uma política voltada para a formação constante em conjunto com as dioceses de São José dos Pinhais e Arquidiocese de Curitiba, oferecendo cursos de capacitação humana e pastoral. As práticas implementadas na graduação e pós-graduação são coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais. Neste momento estamos disponibilizando três cursos de pós-graduação sendo eles: Gestão das Instituições Sociais e Obras Religiosas, Bíblia e Aconselhamento e Orientação Espiritual.
- Há uma boa vinculação entre a especialização e a formação com as demandas regionais; há uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos; a maioria das práticas de articulação estão institucionalizadas e acessíveis ao conhecimento da comunidade interna.
- Em 2013 houve a implementação do projeto de monitoria, o que tem continuado até o período atual. No ano de 2018 tivemos a continuidade do projeto com certificação dos alunos que participaram. Em 2019 as monitorias continuaram a acontecer em pelo menos três disciplinas. Também ocorreu em 2019 o simpósio de Filosofia.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Existem canais de comunicação e sistemas de informação em bom funcionamento.
- As estratégias da IES para comunicação com a sociedade são: folders e um portal na internet (www.faculdadevicentina.com.br). O layout do site e as informações nele postadas tem sido satisfatória de acordo com pesquisas feitas. A instituição implantou e está em funcionamento um sistema de gestão acadêmica. A biblioteca é gerenciada por um sistema chamado Pergamun. Todos com índices de satisfação foram altos.
- As informações divulgadas na comunicação externa dizem respeito às atividades da IES, tais como: objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, titulação oferecida, regimentos sobre admissão, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, notícias e artigos.
- A ouvidoria é feita pelos coordenadores e um representante da instituição. Há uma ouvidoria criada, cujo endereço eletrônico que recebe os pronunciamentos é ouvidoria@faculdadevicentina.com.br.
- A ouvidoria faz os registros, encaminha a quem de interesse e remete um feedback decorrente dos contatos recebidos.
- Existem canais de comunicação e sistemas de informações para a comunicação externa funcionando plenamente, através dos veículos listados acima.
- A IES não consegue transmitir para a comunidade externa sua imagem. Torna-se necessária a criação de uma equipe que pense na solução deste problema.
- As falhas nos processos de marketing ainda são perceptíveis.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES.
- Os mecanismos, sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão, abandono, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor-aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas

continua em processo de elaboração e implementação.

- Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados à comunidade. Os alunos são, na maioria, selecionados pelo Processo Seletivo de vestibular.
- Os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais estão sendo observados pela instituição. Existe atendimento psicológico mediante agendamento.
- Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e tais normas expostas no site da IES.
- As condições institucionais no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros) estão funcionando satisfatoriamente.
- Existe programa de Monitoria.
- Existe realização de eventos culturais, acadêmicos e artísticos. Porém, nas últimas três avaliações constatou-se insatisfação em relação às mesmas.
- Há facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, a qual aponta coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES. As práticas estão institucionalizadas e difundidas.
- Existem bolsas acadêmicas destinadas aos alunos de forma sistemática.
- Existe apoio e incentivo à organização dos estudantes de forma satisfatória.

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- O plano de carreira para o corpo docente consta no regimento da instituição, foi aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, porém a implantação deste ainda está em estudos por parte da diretoria.
- O corpo docente da FAVI é composto inteiramente por mestres e doutores – incluindo um PHD.
- Há deficiência com relação a carga horária dos professores, pois o número de professores com 20 horas é insuficiente. Os coordenadores, por sua vez, possuem dedicação de 40 horas. Da mesma maneira professores com Tempo

Parcial e Tempo Integral.

- Ainda não foi constatada a implementação do plano de carreira.
- Os critérios para concessão de incentivos destinados a apoiar professores para cursar pós-graduação constam no regimento. Essa é uma prática que está sendo bem observada pela instituição.
- A instituição apoia a participação dos docentes em cursos de formação continuada, o que tem sido muito satisfatório nos últimos anos.
- As práticas de acompanhamento do trabalho docente decorrem de um processo intencional, direcionado por políticas previamente formuladas.
- Os critérios de admissão de docentes já estão institucionalizados. Os critérios são: apresentação de um tópico para uma banca, análise de currículo lattes e entrevista.
- O corpo técnico-administrativo está de acordo com as necessidades da IES.
- Existem algumas políticas que fomentam a qualificação do corpo técnico-administrativo.
- Existe integração entre os membros da instituição, tanto docente quanto técnico-administrativo.
- As relações de poder dentro das diversas estruturas são harmônicas.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- A gestão institucional é coerente com algumas das políticas constantes nos documentos oficiais da IES. Quando há coerência, esta resulta numa diretriz de ação; é de conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de implementação das atividades de gestão institucional já foram implantadas ou estão em processo de implantação.
- Há relação entre a prática e as políticas expressas nos documentos oficiais da gestão da diretoria com relação à adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos, projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional.
- Os órgãos colegiados estão implantados.
- As tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas são resultantes de uma forma democrática, que vêm, na maioria das vezes, por parte dos professores, coordenadores e diretores. O cuidado com este elemento vai

além das formalidades, sendo as decisões fruto das discussões do dia-a-dia, que só é possível graças ao convívio harmônico entre diretores, professores e funcionários.

- O Conselho Superior consta no regimento geral da faculdade e as diretrizes para o seu funcionamento já estão expressas nos documentos pedagógicos oficiais, os quais estão sendo colocados em prática.
- O Conselho de ensino, pesquisa e extensão consta nos documentos oficiais e está em funcionamento, porém, sem nenhum programa de pesquisa definido.
- A participação dos gestores da IES é feita de forma consensual.
- O sistema de arquivos e registros são eficientes e dão conta das necessidades da IES.
- Existem instruções normativas formuladas, porém há pouco conhecimento sobre os procedimentos institucionais (regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas, estatutos e outros).
- A circulação de informação ainda não é satisfatória em todos os níveis.
 - Continuamos sugerindo maior atenção em relação à divulgação das decisões em murais da instituição.
- A IES possui um conselho Consultivo. Por se tratar de uma Instituição Religiosa, mantida pela Congregação da Missão Província do Sul. Em decisões extraordinárias, consulta-se a direção da mantenedora.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- A sustentabilidade financeira da IES se dá através de mensalidades e locação de salas bem como certificação de cursos através de parcerias.
- A proposta do PDI está em conformidade com o orçamento previsto pela IES.
- Há compatibilidade entre o curso oferecido e as verbas e recursos disponíveis.
- A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais é condizente com as políticas constantes nos documentos oficiais.
- A proposta orçamentária para a extensão ocorre no momento de cada curso, a verba necessária é arrecadada junto aos alunos, porém, uma vez que se forme um caixa, a proposta é de que a própria instituição financie alguns cursos.

- Existe controle entre as despesas efetivas e aquelas referentes às despesas correntes, de capital e de investimento.
- Há uma política para a atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES.
- As obrigações trabalhistas são cumpridas na íntegra pela instituição.
- Os salários dos corpos docente e administrativo estão sendo pagos regular e pontualmente.
 - Este item merece atenção uma vez que a instituição não tem apresentado expansão de seus cursos ou aumento de alunos nas turmas ofertadas o que pode significar um possível risco para a sustentabilidade financeira.

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- As instalações gerais para o ensino são adequadas para a implementação das políticas constantes nos documentos oficiais da IES; Todas as instalações para ensino atendem aos requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza;
 - Sugere-se um cuidado maior em relação à manutenção e limpeza dos banheiros.
- As instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, biblioteca, etc) estão adequadas para a implementação das políticas constantes nos documentos oficiais. Em avaliações anteriores percebeu-se a necessidade de melhor ventilação na secretaria. O problema foi solucionado retirando-se a cobertura da varanda para a qual a janela da secretaria está voltada. Mesma situação em relação à sala dos professores, sala de reuniões, sala do Procurador institucional e do diretor administrativo.
- A IES possui instalações adequadas às condições de acesso a pessoas com necessidades especiais, tais como rampas, elevador e banheiros adaptados. No ano de 2016 foram feitas todas as adequações necessárias para cumprir a norma de acessibilidade. Foram instalados bebedouros novos e adaptados conforme a norma, aplicado piso tátil, realizada pintura de vagas exclusivas no

estacionamento e rebaixados os balcões de atendimento.

- As salas de aula, estacionamento e biblioteca são adequadas para o ensino. A sinalização e iluminação do estacionamento passou por significativa melhora. Foram pintadas vagas exclusivas para deficientes e definidas vagas exclusivas para professores e funcionários.
- Os equipamentos de informática e redes de informações estão plenamente adequados em qualidade e quantidade na IES. No entanto, os alunos reclamam demasiadamente dos softwares. A instituição fez levantamento de custos para a instalação de sistema operacional Office, no entanto, em razão de ser muito alto, optou-se por intensificar o serviço do suporte e manter os softwares livres. Também decidiu-se por diminuir o número de máquinas disponíveis aos alunos uma vez que a demanda também tem diminuído em razão do uso de tecnologias próprias para acesso ao acervo já que o sistema de gerenciamento da biblioteca oferece a possibilidade de acesso via celular, notebook, etc.
- As políticas institucionais de conservação, de segurança e de estímulo são utilizadas como um meio para se atingir as metas finais.
- O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas. Existe uma sala destinada ao Centro Acadêmico que recebeu um bebedouro e filtro de água.
 - Sugere-se a criação de um espaço de convivência e alimentação para os alunos, professores e funcionários.
- A biblioteca e calendário da biblioteca correspondem às necessidades da IES.
- A organização dos materiais e o volume de consulta e empréstimos são adequados.
- Há locais de convívio disponíveis aos docentes e funcionários técnico-administrativos.
- No ano de 2014, a instituição adquiriu e implantou o programa PERGAMUN de gerenciamento de acervos de biblioteca, um dos mais conceituados em uso no Brasil.
- A instituição adquiriu mais data shows para ficarem de reserva caso os já instalados em todas as salas tenham mau funcionamento ou necessitem de reparos. Em 2016 foram instalados data shows em todas as salas de aula. Está funcionando a sala de vídeo no último andar e o salão multiuso no térreo.

- Sugere-se atenção em relação aos data shows uma vez que sendo aparelhos frágeis requerem manutenção periódica.
- Foi renovado o jardim que fica na portaria e colocada logo nova da FAVI.
- Foram instalados novos roteadores para melhorar a qualidade do wifi e também houve um aumento de potência do sinal da internet de 40 MB para 150 MB.
- Juntamente com os bebedouros novos foram instalados porta copos. A qualidade da água melhorou no ano de 2019.
 - Identificou-se a necessidade de adequar a estrutura física às normas em vigor exigidas pelo corpo de bombeiros.
- Constatou-se insatisfação em relação ao elevador uma vez que o mesmo entrou em manutenção muitas vezes no ano de 2019.
- Constatou-se também insatisfação em relação ao xerox terceirizado tanto em relação a preço praticado quanto horário de atendimento.
 - Sugere-se que a instituição retome o fornecimento do serviço de xerox para os alunos afim de melhorar a qualidade.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Antes do encerramento deste relatório e durante todo o ano de 2019 foram constatadas ações significativas que passamos a descrever.

- A CPA decidiu disponibilizar uma caixa de sugestões para que a comunidade acadêmica tenha um canal direto junto à instituição;
- Será feito novo levantamento dos técnico-administrativos que não tem um acesso ao sistema para que seja providenciado afim de que possam participar das avaliações institucionais;
- Serão feitas visitas às salas de aula com maior frequência afim de que o trabalho da CPA passe a ser mais conhecido e então aumente a participação e o interesse sobre ela;
- Será solicitada melhoria no sistema que auxilia a coleta de dados no sentido dele estabelecer uma nota para cada setor avaliado;
- No que se refere à sustentabilidade financeira, a instituição tem se dedicado à abertura de novos cursos de especialização e extensão e também está iniciando o processo de credenciamento EAD;

- No ano de 2019 ocorreram mais eventos de extensão acadêmica. Foram instituídos Diálogos Interdisciplinares que tem previsão de ocorrer em média 05 por ano, contando com manhãs inteiras de formação orientadas por um profissional de respeito na área.
- Para analisar a avaliação externa ocorrida no ano de 2018 foi criada uma comissão multidisciplinar afim de que cada representante avaliasse a partir de seu setor os resultados apresentados no relatório e sugerisse melhorias afim de aumentar os conceitos lá identificados.
- O contrato de fornecimento do xerox foi encerrado e a instituição passou a oferecer o serviço que fica sob responsabilidade de um funcionário. O horário do xerox abrange o período que antecede o início das aulas e se estende por pelo menos uma hora após o término das mesmas. Os preços praticados estão abaixo do preço de mercado praticado na região.
- A instituição procedeu uma reforma para adequar o prédio às normas exigidas pelo corpo de bombeiros;